

# TAGARELA

SEMANARIO HUMORISTICO

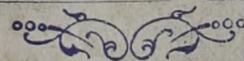
ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA ASSEMBLÉA, 96



## PRAGA DO POVO

«Has de tambem ser mordido  
 Mestre Oswaldo e perseguido  
 Por um milhão de maldictos  
 Ratos bravos e mosquitos,  
 E com elles socegado  
 Não ficarás um bocado.  
 Has de sentir a provança  
 De constante e feroz dança!  
 Has de, emfim, ser perseguido  
 Como o Zé Povo tem sido  
 Por ti, que barbaramente  
 Martyrisas toda a gente! »

Nós todos



No meu sobrinho Carlos M. P. Barros

# Illusoria

Schottisch

Laura P. Barros

Handwritten musical score for Illusoria Schottisch, Laura P. Barros. The score consists of three systems of piano accompaniment, each with a treble and bass staff. The music is in 2/4 time and features various rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests. There are several first endings marked '1a' and some triplets. The piece concludes with a double bar line and the word 'FINE' written above the staff.

*Carrilano & Cia*  
**A' PAULICÉA**  
FAZENDAS · MODAS  
ARMARINHO · PERFUMARIAS  
CONFECÇÕES · ENXOVAES  
COLLETES  
LARGO DE S. FRANCISCO 2

SEGUROS MARITIMOS E  
TERRESTRES  
**MERCURIO**  
RUA DO HOSPICIO, 16.

# Expediente

## ASSIGNATURAS

### CAPITAL

Seis mezes.... 28500

Um anno..... 58000

### ESTADOS

Seis mezes... 38500

Um anno..... 68000

## PAGAMENTO ADIANTADO



Direcção de PERES JUNIOR

Desenhos de RAUL, ROCHA, J. CARLOS

BYBY e outros

conhecidos artistas.

Redactor musical Augusto Rocha.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Peres Junior, rua d'Asssembléa n. 96, sobrado.

# Tagarelando

In primo loco (1) os nossos sinceros agradecimentos ás cataratas do céu que, com um movimento de piedade, fizeram coisa melhor do que todos os regulamentos dos Oswaldos da terra.

Cahi agua a valer e isso contribuiu tanto para abrandar os espiritos e acalmar os animos, que até já ninguém falla no inquerito policial incendiario e famoso!

Não ha nada como um dia depois do outro.

A's vezes damos para bisbilhoteiros nas horas vagas.

E numa dessas horas vagas ouvi mos um incorrigivel satyrico recitar ao ouvido de outro satyrico mais incorrigivel uma quadrinha com o classico estribilho em voga:

Certo doutor da Bahia,  
Ha cincoenta annos, ou mais,  
Fazendo um parto, dizia:  
— Fulano, saes ou não saes?

Amanhã, 1º de Abril, é o dia de enganar os tolos.

Espera-se muitas promessas novas do governo e muito regulamento hygienico do Oswaldo, com bicyclettes, tilburys, cavahada, carrocinhas, gondolas, caçanbas, multas, imposições, juizo especial, processos, intimações e outras bellezas mencionadas no novo methodo de engazopar o publico.

No concurso de fachodas para a Avenida, houve uma lacuna, com peção da chapa.

O facto de não serem accetos os projectos que excediam as dimensões do equal foi idéa do celebre general da Morgadinha de Val Flór; este nunca admitiu que um soneto fosse até o meio da tolha, queria sempre que os quatorze versos fossem até o fim da ultima linha do papel, á vista da importancia do caso. Por ahí se vê que está tudo errado.

Descobriu-se radium em Minas...

Descobriu-se radium em S. Paulo...

Francamente isto é ou não é um tantalismo de fazer chorar?

Ter tanta riqueza junata e viver na pin-dahyba!

Decididamente o paiz está a beira do abysmo, (rehabilitando a chapa parlamentar que estava bolorenta.)

Inauguradas as obras do porto com toda a solemnidade aquatica que o caso requeria, vamos vêr si a cousa continua a fazer uma

(1) Latim barbaro. Traducção de graça não é conosco. Procurem o J. Carlos que já tem exame disso.

promessa para que aquillo chegue ao seu termo, sem mais novidade e demora.

Andamos tão acostumados a principiar.

E tão pouco afeitos ao acabar...

As casas de jogo de alta monta, penhoradas pelo reclame do inquerito e por se verem poupadas por muitos annos e bons, irão, de parceria com os bicheiros, fazer uma manifestação de apreço e sympathia á figura da Lei que deve estar pendurada na parede de um dos nossos tribunales.

Haverá bonds especiaes á porta, com passagens de ida e volta, banda de musica e garotos para os foguetes.

Não haverá lunch profuso, por causa da avança.

Continua o commercio das nações a passar bem, muito obrigado, sem prejudicar o equilibrio europeu, graças á pasmeira da guerra russo-japoneza.

Ou estes miliantes, cossacos e nippões, estão com medo uns dos outros e não se pégam, ou tudo aquillo é feito para inglez vêr.

E como em tempo de guerra ha mentira como terra, o telegrapho trata de amenisar os interessados da tragedia com cada carapetão maior do que o Hymalaia.

Emfim, é um pasatempo...

As noticias europeas dão-nos a grata alviçareira de que os nossos fundos não se alteraram no panico bancario que tem havido por causa da guerra do oriente.

Pois não parece.

A prova é que aqui, apesar da boa cotação dos nossos fundos (salvo seja) continuamos em funduras...

O theatro municipal vae ser uma realidade, como se sabe e toda a gente o diz.

O local, embora não seja lá grande cousa, está marcado: o concurso está aberto para a construcção.

Agora, como pergunta ferina como uma agulhada:

E o pessoal?

O mercado da Gloria continua de pé, por um milagre.

De pé e com pés.

Pés de tiririca, capim melado, agrião, herva cidreira, beldroega e outras alfaces da familia das leguminosas.

E lá dentro, enterrada, continua inerte e immovel a pedra fundamental da Escola de Bellas Artes!

Aquillo está a pedir parabens ao relaxamento.

O regulamento sanitario entre outras calamidades dá cabo da medicina clinica, chamando aos peitos dos nhonhós cheira-cheiras toda a moxifinada do magister dixit.

Os medicos clinicos que se reunam e traquem de enviar ao autor daquelle chefe d'obra a preta dos pasteis.

Os pharmaceuticos dos suburbios pedem encarecidamente á repartição sanitaria que lhes mande dar passagem diaria de ida e volta, papel, penna e tinta para a obrigaçoesinha de mandar diariamente o relatorio das receitas aviadas.

Está claro que essas receitas não podem entrar na despeza particular.

Estariam bem aviados!

A secca do norte parece que deu treguas ao pessoal, adiando o exercicio das suas funcções para o proximo verão.

Si a commissão especial não abrir os olhos e não se atirar com afan ás medidas que tem de executar, a bicha apparecerá de novo, ahí pelos principios de setembro, ou um pouco mais cedo, para não se fazer esperar.

Mãos á obra, quanto antes, e nada de contemplações com os acciols e quejandas periclitaciones.

Foi um militar nosso figurar como attache da Russia.

E o Japão onde fica?

Essas preferencias odiosas poderão fazer nascer mais tarde uma complicação muito séria, capaz de prejudicar o equilibrio europeu e o commercio das nações.

Fallaram tanto da princeza russa que tinha a mania de colleccionar malas em penca.

Cá pela terra temos cousas semelhantes, manias identicas.

Uma actriz literata, que todos conhecem, deu agora para colleccionar vestidos, que é mesmo um Deus nos accuda!

Já nos bastavam os doutores em roupas..

O largo da Carioca vae ser calçado a asphalto.

Palavra que, de melhoramento em melhoramento, inda chegaremos a ser alguma cousa neste mundo.

Já era tempo de mandar á tabúa, a velha roina.

O Pedagogium continúa quedo.

E o prefeito continúa mudo e quedo, como junto a um penedo outro penedo.

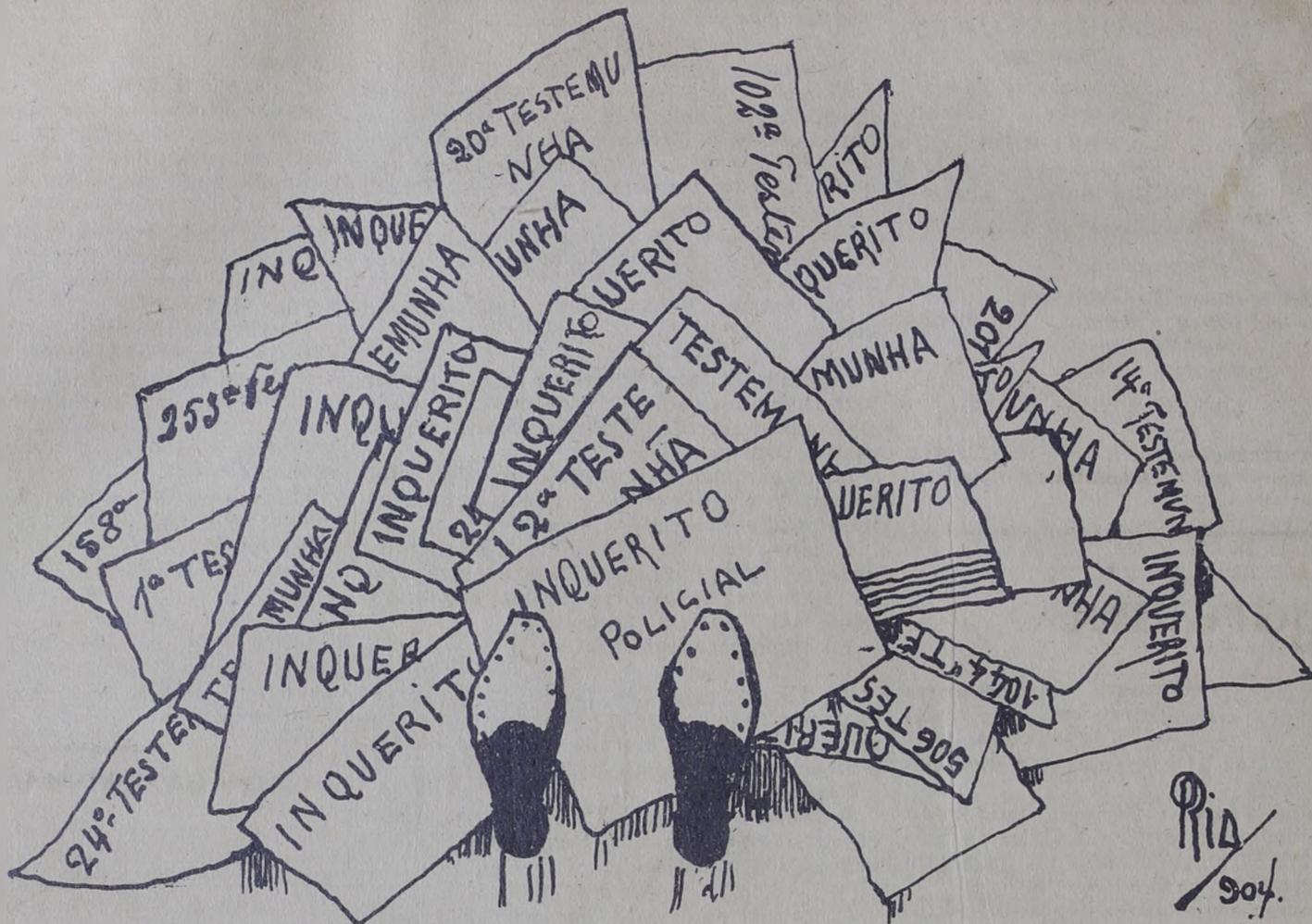
Que medo!

## OS SATRAPINHAS



Credo.—Si o homem não nos poupa com a palavra, o que será agora de nós?

## O BICHO POLICIAL



—Irta, que abafó! Tanta papelada.

## FRANCISCO MANOEL

Não sendo, talvez, possível a todas as pessoas enviar-nos as listas que lhes remettemos, de subscriptores para o busto de Francisco Manoel, que vamos fazer collocar no jardim do Passeio Publico, encarregamos o Sr. Fernando de Araujo, pessoa de toda a nossa confiança, da arrecadação das mesmas, podendo lhe ser entregues as referidas listas e mais as importancias obtidas, de que elle passará o devido recibo.

Tencionamos em meados deste anno fazer a inauguração do busto e precisamos por isso urgentemente de recolher as listas todas que distribuimos.

**Paos de Villarinha.** — Os mais saborosos que vêm ao mercado. Confeitaria Vaz — Rua de S. Pedro 154.

## MEU CORAÇÃO

Oh! sonhador ete no, eterno viajero, meu pobre coração, abandonado e amante, volve os olhos a mim, escuta-me um instante, escuta-me querido e sempre companheiro...

Concede que te felle, oh! trovador errante, escuta a minha voz, incansavel guerreiro. Amas alguém bem sei, com esse amor primeiro que te faz, sempre assim viver agonizan e...

Mas tu, meu Coração, que vives sem alento, tu que ao mundo vieste e só para o tormento, a todo esse soffrer, deves ser superior...

Levanta a nobre fronte, a tua fronte amiga, e jámais abandona aqu ilia phrase antiga, que diz: sempre se volta a seu primeiro amor!!!

Paulicéa. I—XII—MCMIII.

TAPAJÓS GOMES

«Triumphante» — Vinho velho do Porto preferido pelos convalescentes. Rosario. 82

## AVENIDA CENTRAL

Móveis e colchões por metade do custo

Por motivo de mudança para casa nova vendem-se móveis e colchões por metade do custo, ricos dormitorios, salas de jantar de canella ciré, mobílias para sala de visitas e outros artigos.

70 Rua da Assembléa 70

Diz o povo entre os revezes  
Que soffre, já quasi nũ:  
Antes o Nuno mil vezes  
Que o feroz Oswaldo, o Crú.

LAEMMERT & C.—Editores

RIO DE JANEIRO E S. PAULO

NOVO MANUAL  
DO  
Chacareiro Brasileiro

contendo um completo tratado sobre a cultura dos jardins, pomares e hortas, enxertos diversos, plantas leguminosas, de ornamentos e fructíferas. Obra compilada dos melhores autores e ornada de muitas gravuras no texto, pelo Major Braulio Cordeiro, um grosso volume encadernado . . . . . 5\$000

O Manual do Chacareiro é um utilissimo guia para o lavrador, o chacareiro, o hortelão, o jardineiro e finalmente para todo o amador que queira occupar-se no seu jardim, horta ou pomar. E' escripto de modo a servir de facil consulta a todas as intelligencias, com os nomes dos vegetaes em linguagem conhecida, sem omitir o nome scientifico e a classificação das familias.

66, Rua do Ouvidor, 66

## RENASCENÇA

Mais uma esplendida revista, além do *Kosmos*, começou a ser publicada nesta capital.

inda bem... Já não ha motivo agora para que se diga que no Brazil não se pôde fazer publicações que demandem de certo gosto artistico e apurado cuidado de impressão. A *Renascença*, sahida das officinas dos Srs. E. Bevilaqua & C. que são os seus editores e proprietarios, constitue a prova disto que acima affirmamos. Esplendido o primeiro numero! Fazemos votos, pois, para que o publico não desampare tão bella quão importante publicação.

E ao Gonzaga Duque, parabens pelo seu interessante artigo nella publicado sobre a *caricatura no Brasil*.

LAEMMERT & C.—Editores

RIO DE JANEIRO E S. PAULO

## João Caetano

(Estudos de Individualidade)

POR

Mello Moraes Filho

Um nitido volume de 81 paginas, in-16º, brochado. . . . . 2\$000

Em estylo fluente e agradável, o conhecido escriptor e investigador das cousas patrias faz, neste estudo, a biographia do grande actor brasileiro, interprete sem rival da *Garçalhada*, de *Antonio José*, ou o *Poeta e a Inquisição*, de *29 ou Honra e Gloria*, e tantas peças notaveis representadas no antigo theatro S. Januario, no S. Pedro de Alcantara e outros.

O livro, ornado com o retrato de João Caetano, recoinnenda-se tambem pela impressão, de bom gosto, em papel superior.

Consta que deixará amanhã o lugar de inquisitor-mór da Hygiene, o fero Oswaldo, o Crú.

Deus queira que seja exacta a noticia, que não seja uma pilheria de 1º de Abril.

O dr. Oswaldo Cruz, fez parte da commissão julgadora das Fachadas.

Não sabiamos que s. ex. entendia tambem de architectura.

Como está tudo errado, Santo Breve da Marca!

**Lições de Historia**

No tempo que Adão e Eva  
Andavam no mundo, nús,  
Aportou do Oswaldo Cruz  
Nesta cidade coéva,  
Uma enorme legião  
A matar tantos mosquitos,  
Que envergonham os invictos  
Soldados de Napoleão.

Dos mosquitos a caterva  
Não tem mais tranquilidade,  
Nesta ruidosa cidade  
Coberta de tanta herva;  
E nas casas de familia  
D'agua as caixas são lavadas,  
E as familias espanadas  
Por semana sempre um dia.

E o bravo Sr. Vaz Caminha  
Ali, da estatua da Gloria,  
Lavra um tento na historia  
Deste Brasil, patria minha,  
Pois aquella mão aberta,  
Qual um verde periquito,  
Apanha tanto mosquito  
Que a sua reforma é certa.

Cadaver, defuncto, morto,  
Acephalo, sem cabeça,  
E' muito bom que appareça  
Neste inegualavel porto,  
E do Oswaldo os pelotões,  
Encontram-se a cada canto  
E de mosquitos, que encanto!...  
Nem um só, para os feijões.

Os mosquitos do arrabalde,  
Tem menos civilidade  
Que aquelles desta cidade  
Que perambulam de balde,  
E quando a noite desata,  
O seu negro manto usado  
Em nosso corpo cançado  
O mosquito faz ceáta.

M. ETHEREO

**BROCHAS**

11



Damasio J. M.

Inimigo do Dr. Passos  
De quem já cahio nos laços.  
Não pinta kiosques mal  
Porém, valeu-se das artes  
Pintando mil estandartes  
Nos dias de Carnaval.

H. SAKATRAPOS.

«Triumphante» — Finissimo vinho do Porto,  
mais apreciado. — S. Pedro 154.

**PARECE UM SONHO**



Será verdade? Inauguraram-se mesmo as  
Obras do Porto?

N'esta terra é tudo assim,  
Ha muita idéa irrisoria...  
Fazer-se inutil jardim  
No tal Mercado... dá Gloria?

**PROFESSORA DE PIANO E CANTO**  
—Retribuição modica.—Recados na Fa-  
brica de Chocolate Andaluza, rua dos An-  
dradas n. 19.

**NA FESTA DAS OBRAS**



—Ora a Noticia a nos querer impôr toi-  
lletes!... Eu é que não deixo o meu sobre-  
tudo nem por um decreto...

**TERMOS...**

Têm de receber citação para assignar  
termo... de se pôr dali para fóra, os car-  
regadores que se postam, immundos e in-  
convenientes, ás esquinas das ruas mais  
centraes e mais transitadas

Aquillo é até merecedor de pena mais se-  
vera do que um inoffensivo termo no *Taga-  
rela*; mas que querem os leitores? Os po-  
deres publicos, mesmo com o auxilio da  
guarda civica ou civil, nada fazem, e nós  
vamos applicando as penas de que podemos  
lançar mão, e a nossa pena é o termo que  
esses senhores carregadores assignarão, sem  
appellação nem agravo...

Olhem que esses mal educados sujeitos,  
além de atacarem o nosso estomago, com a  
sujidade do corpo e da roupa, atacam a  
nossa paciencia com a sua permanencia nas  
esquinas, em grupo de oito e dez, de tal  
arte que nos vemos obrigados a parar e fazer  
letras para nos não macularmos num encon-  
tro ou esbarro em tão limpos individuos...

Passem os senhores pela rua Sete de Se-  
tembro, canto da dos Ourives, rua do Ouvi-  
dor, esquina da travessa do Ouvidor, etc.,  
que verão e sentirão que o chronista tem  
razão em intimar esses sujeitos que entendem  
que o Rio de Janeiro, sobre ser uma ilha da  
Sapucaya (isto elle é mesmo!) é uma cidade  
em que não ha policia que impeça a pronun-  
ciação dos *palavrões* e obscenidades que os  
transeuntes são obrigados, incautamente, a  
ouvir desses typos de pouca educação.

Cada uma que elles dizem que é mesmo de  
fazer corar um frade de pedra!

A' vista de tudo isso e do que d'isso es-  
corre, assignem esses carregadores termo...  
de se pôr d'ali para fóra.

..\*

Os nossos poderes publicos precisam de  
assignar termo de bem... empregar brazi-  
leiros ou individuos que saibam fallar por-  
tuguez.

Um immigrante, turco, japonéz, polaco,  
hespanhol, russo, suiso, ou qualquer coisa,  
chega aqui, naturalisa-se, e com o patrocínio  
de qualquer cidadão influente, está *cavando*  
um *empregosinho* publico, para supplicio de  
todos que com elle se têm de entender.

No sexto districto prefetural, ha um  
guarda municipal que é italiano e que nem  
patavina entende de portuguez. Informaram-  
nos que fóra o nosso collaborador Tinteiro  
que o guindara áquella invejavel posição.  
Não acreditamos porque esse nosso amigo é  
nativista.

Pois fomos testemunha de vista do facto  
que vamos narrar. O italiano, todo fardado,  
dirigiu-se á casa de uma respeitavel familia,  
onde estavam apenas a dona da casa, se-  
nhora viuva, e uma criada, e, tratando a  
senhora por *voçê*, foi intimando, em termos  
insolentes, a exhibir licença de algumas vac-  
cas que existem num estabulo attinente ao  
predio.

Digamos entre parenthesis que a tal li-  
cença foi requerida ha dois mezes e até  
hoje nada...

A senhora viu-se tão atrapalhada que cha-  
mou um quitandeiro que passava na occasião  
para servir-lhe de interprete... Ella nunca  
estudara italiano... E o italiano do tal guarda  
era o tal italiano barato, baixo, aquelle a que  
o povo chama—*carcamano*.

DELGADO.

**LEIAM, LEIAM...**

Para que os nossos innumerados leitores nada  
tenham que dizer de nós e continuem sempre  
a nos honrar com a sua valiosissima sym-  
pathia e a comprar ás quintas feiras o *Tagarela*,  
que é o primeiro jornal humorístico do mundo,  
resolvemos á titulo de festas, agora que esta-  
mos na semana santa, distribuir amanhã uma

## O BURRO DO THOMAZ



1. — Thomaz Rapióca, um quinquagenario muito ingenuo, montado no *pinguinho* seguia o caminho de sua habitação.

2. — Ao percorrer o itinerario que traçara, encontrou á janella o seu amigo Chico Pipóca e, necessitando tratar com elle a venda de umas gallinhas, apeou-se e amarrou o bucephalo na primeira arvore.

3. — A conversa entre os dous amigos tornava-se animada e...

4. — pouco adiante um illustre desconhecido com projectos aladroados, procurava vestir o seu paletot na cabeça do *pinguinho*.

5. — E, apoz o bom exito da toilette do quadrupede, partiu cavallando-o tranquillamente. Pouco depois o bom Thomaz, desfazendo-se em lagrimas procurava o *pinguinho* e ao encontrar o viajante perguntou ingenuamente se sabia do paradeiro do seu burrico. A resposta foi negativa e é inutil dizer-se que o proprio *pinguinho* se desfez em gargalhadas!

## GALANTERIA



—Diz a *Gazeta* que não ha mais feiticeiros... E esses teus olhos, o que são, não me dirás?

## Deocleciano Martyr

De Friburgo, recebemos a seguinte carta aberta, dirigida por uma senhora ao Sr. Presidente da Republica e que é mais uma supplica, uma voz mais que se une ao piedoso pedido de perdão para o desventurado Deocleciano Martyr. Oxalá, amanhã, sexta-feira santa seja por S. Ex. dada a liberdade a esse infeliz que já tem purgado por demais, no fundo do carcere, as penas de um crime que não praticou.

Eis a carta:

Ao Exmo. Dr. Presidente da Republica.

«SENHOR. Jesus, o meigo Nazareno, o Rei do Universo, tinha sempre pendente dos labios como uma aurora de luz, o perdão para todos! Do alto da cruz, cheio de tormentos e dôres, ainda elevou ao céu o divino olhar e implorou de seu pai o perdão para seus algoses barbaros e crueis!

Vós sabeis, Senhor, o perdão só existe nas almas elevadas e puras!

Tendes sido filho, esposo e sois pai! Pois bem, em nome d'essa Trindade querida, tende piedade da velha mãe, da esposa desolada, dos pequeninos filhos de Deocleciano Martyr! Sexta-feira Santa se aproxima e

n'esse dia, em homenagem a Jesus, abrem-se as portas das prisões sombrias e dão passagem aos prisioneiros que desmaiam e choram de felicidade ao verem o radiante sol da liberdade! Deixae, Senhor, que a vossa piedade, clemencia e perdão caiam sobre o infeliz Martyr, como o orvalho cae sobre as flores ..

Quantas mãos se levantarão ao céu em supplicas, quantas benções vós tereis dos labios puros d'esses anjos, os filhos de Martyr!

E imaginae a dôr que tortura a alma do infeliz Deocleciano!

Piedade, Senhor, perdoae ao pobre prisioneiro, deixai a alma de Martyr voar, voar atravez dos paramos da luz da liberdade!»

MARIETTA MORAES

**Azeite Villarinha.** — Incontestavelmente o mais puro. Depositarios: Rua de S. Pedro 154

Com esse —ouvi dizer—depressa acabe Grita o Seabra ao Chefe, resoluto, Veja—de sciencia propria—se alguem sabe Quem suspendeu a flauta no instituto.

«Triumphante» — Vinho velho do Porto de A. Pinto dos Santos Junior & C. — Rua de S. Pedro 154.

## ESTATUA

AO PERES JUNIOR

Eu sonhei que no Olympo entrando um dia, velho templo dos Deuses; —decanado, corpo grego no marmore talhado, ao meu avido olhar apparecia.

Emquanto o vasto templo percorria, extactico, indeciso, e deslumbrado, eu scismava no bloco cinzelado, da esculptura na vivida harmonia!

Depois, pensando em ti, mui grave e serio, na tua formusura nunca vista, pude a chave ençontrar deste mysterio.

Vi, que do bello n'um supremo arranco, fóra Jehovah, sublime artista, que á pedra dera esse teu corpo branco

AARÃO DORIA

## UM BIBELOT



Ou dois de páus de esquina





atos e quatro annos, Senhor!...

## FUMANDO



— Este monteirolapis não é o do conselho, é um *Milhazes*, que *flei* ali do Maia.

## Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio

Teve lugar domingo 20 do corrente a assembléa geral desta sociedade afim de ser apresentado o parecer da comissão de contas e se proceder á eleição da sua administração. Abrindo a sessão o Sr. Francelino José da Silva, foi designado para presidir os trabalhos da assembléa geral o Sr. Arthur Luiz de Azevedo que convidou para 1º e 2º secretario os Srs. Nelson Lessa de Vasconcellos e José Augusto da Costa Aragão. Depois de lido o parecer da comissão de exame de contas pelo relator, o Sr. Antonio Barroso da Silva Reys, foram approvados todos os actos da directoria passada, com todas as suas conclusões, procedendo-se em seguida á eleição para a nova administração que deu o seguinte resultado:

Directoria.—Presidente, Ignacio Martins da Silva; vice-presidente, Ernesto Wolter; 1º secretario, José de Souza Motta Junior; 2º dito, Manoel Diniz da Costa e Silva; thesoureiro, Brocardo Elpidio de Carvalho; procurador, Miguel dos Santos Coimbra Junior e bibliothecario, Franz Wildhagen.

Conselho.—Francelino José da Silva, Aristides Herminio de Mattos Pacheco, Domingos Silva, Orlando José Fernandes, José Maria da Motta, Agostinho Ferreira Gomes, Virgilio de Oliveira Antunes, Bernardo Moreira de Carvalho, José Luiz da Silva Cumen e Manoel Alexandrino da Costa Santos.

## Os trez olhares de Jesus

(IMITAÇÃO)

A meu Pai

## NO HORTO

«Ora por mim, ó Pai, tambem por toda a gente. Nos meus olhos, do amor accende o doce brilho, Embora a humanidade impiedosamente Tenha em minha doutrina anteposto empecilho.

A' humanidade hereje eu já mostrei o trilho  
Todo o mundo conhece o teu poder ingente.  
Pai, minha hora chegou, glorifica o teu Filho  
Que o calix da amargura acceta humildemente.  
E se é preciso, emfim, que este agro fel eu beba,  
Que teu sagrado espirito este meu receba...  
Da agonia o prenuncio em seus olhos reluz...

Com o meigo coração repleto de amargura,  
Olha o céo e bemdiz a illimitada altura...  
Foi o primeiro olhar dos olhos de Jesus.

## NO SANHEDRIO

Do grande Sanhedrio aos membros era dado  
Saber da seita nova o intento verdadeiro  
E era em frente a Caifaz que devia primeiro  
Jesus comparecer e ser interrogado.

«Fallei abertamente e se sou accusado  
Porque me interrogas? Ouviu-me o mundo inteiro  
Na terra se propoz o meu apostolado  
A' humanidade toda impor novo roteiro.

Tenho a minh'alma forte e o coração sereno,  
Sou o Filho de Deus, sou Jesus Nazareno,  
Que os espiritos maus ao bom caminho induz.»

E o seu meigo olhar onde a magestade habita  
No jury que o condemna abatido se fita...  
Foi o segundo olhar dos olhos de Jesus.

## NO COLGOTHA

Cumpre o manso cordeiro o que diz a escriptura  
E o pesado madeiro elle aos hombros carrega  
Nem se queixa, sequer, de sua desventura  
E o seu divino sangue a terra toda rega.

De forças exaurido em seu sangue escorrega,  
Tombando a cada passo ao peso da amargura  
E a barbara cohorte, hereje, odiosa e cega  
De suas carnes rasga a fragil contextura

Mesmo crucificado elle todo humildade  
E esquecendo do povo a injusta atrocidade,  
Volve o olhar para o céo, depois de atado á cruz.

E assim pede num grito onde as angustias fazem;  
Perdoa lhes, meu Pai, não sabem o que fazem!...  
Foi o mais santo olhar dos olhos de Jesus.

JOAQUIM CUNHA.

## De Cambuquira

II

Domingo. Sete horas da manhã. Repicam festivamente os sinos. Missa.

Passam fieis com destino á modestissima capella que aqui se ergue numa colina. Uma enorme cruz de madeira, que a enfrenta, serve para assignalar essa pequena e humilde morada de Deus.

No momento em que escrevo estas linhas deve estar sendo rezado e ouvido religiosamente o officio divino.

A missa é, talvez, em todas as localidades remotas, um dos acontecimentos mais alegres, mais palpantes, e dahi as referencias especiaes que ella me inspira e deixo feitas com prazer.

Maior movimento agora nos hoteis, que se enchem de dia para dia. Estação mineral bastante concorrida.

Ha dias tivemos aqui a visita amavel de um grupo de aquaticos de Lambary. Houve musica, recepção cordialissima, almoço *ad hoc*. Creio que espoucaram foguetes. Alguns veranistas de Cambuquira tinham ido, dias antes, fazer uma excursão amiga aquella conhecida localidade, e o acolhimento que receberam foi, em tudo e por tudo, distinctissimo. Não me foi possivel, por ligeiro incommodo de saude, tomar parte na excursão para minuciosamente a relatar aos leitores do

*Tagarela*. Em compensação, posso dizer-lhes hoje qualquer coisa aproveitavel sobre a vetusta cidade da Campanha, a mais antiga talvez de todo o Estado de Minas e distante trinta minutos de Cambuquira pela Estrada de Ferro Muzambinho.

Quatro mil réis, ida e volta, é o espantoso preço da passagem, em primeira classe, daqui a Campanha! Pasmem os leitores que sabem, como eu, quanto é modica e accessivel a todas as bolsas a tabella—da Central do Brasil!

Do Rio a Cascadura, uma hora de viagem, custa a passagem de ida e volta, em primeira classe, quinhentos réis apenas! Pois bem. Na Muzambinho, de incommoda trepidação, servida por pessimo combustivel, de carros acanhados, paga o viajante quatro mil réis para vencer um percurso de trinta minutos! Exploração ou ganancia? Nem mais um comentario. Registe-se publicamente o facto.

Mas voltemos os olhos para a longiqua cidade da Campanha cujo sólo hontem pisei entre espantado e curioso.

Nem a convivencia amistosa dos meus companheiros de hotel conseguiu attenuar em meu espirito, durante a visita áquella cidade, a tristissima impressão que me causou o retiro companhense! Que ruas funebres! Que viellas! Que construcções obsoletas, de cores amargas, irritantes, dolorosas!

Abriu-se para o nosso exame e para as nossas preces o maior e o melhor templo da cidade. E' vasto, sim, mas, como está, tristissimo, sepulchral!

Disseram-me depois que no mesmo local se via outr'óra o cemiterio da Campanha, tendo sido em tempo exhumados todos os ossos! Ingrata revelação!

Felizmente, no Hotel Familiar, onde eu e meus companheiros tomámos café e cerveja, encontrámos um recinto agradável e umas physionomias alegres, communicativas.

Não obstante, é a cidade de Campanha bastante populosa e dizem ser excellente o seu clima temperado. Um sanatorio, assaz procurado, que nella existe e apenas avistei de longe, attesta os seus fóros de salubridade. Vastissimo e fertil o seu territorio.

Foi curta a nossa visita. Durou sómente duas horas. Eu e meus amaveis companheiros, entre os quaes se notavam algumas senhoras e creanças, regressámos pressurosos ao ameno e luminoso arraial de Cambuquira.

Foi aqui lida com muita satisfação a noticia da inauguração dos trabalhos da Grande Avenida do Rio de Janeiro.

Uma justa referencia: está bastante confortavel o *Hotel Victoria*, cujos novos proprietarios, os Srs. Angelo H. Villar & C. se empenham em cumular de cuidados e atenções os que teem a ventura de procurar o seu estabelecimento, que, ao lado do *Hotel Gomes*, dá realce e valor aos melhoramentos de Cambuquira.

Basta, por hoje.

VITAL FONTENELLE.

Cambuquira—20—III—904.

## EM MIL NOVECENTOS E... MUITOS

E' um homem de masculina energia.  
Inimigo feroz dos rotineiros,  
O Passos — o invejado *homem do dia* —  
Desta *Ordem e Progresso* um dos primeiros.

Muitos annos viver inda eu queria  
Para dizer aos jovens... Brasileiros:  
— Nesta cidade, outr'óra, só se via  
*Bibocas*, muita lama e pardieiros.

*In illo tempore*, eu, Faber trocista,  
Systematicamente pessimista,  
Duvidei... de um presente tão risonho!

As ruas todas beccos... das Cancellas  
Hoje são... *Avenidas* muito bellas!  
Que realidade! até parece um sonho!

JOHANN FABER.

— Tudo dança —



O Cack Walk brasileiro  
 É o bom maxixe quebrado ;  
 N'elle cae desde o primeiro  
 Cidadão mais graduado  
 Ao typo mais lambazeiro  
 Pé rapado !

## A GUERRA DO ORIENTE CONTINUA A REBORDOSA! COSSACOS E NIPPÕES AS ESQUADRAS! Os esquadrões!

Santos Dumont comprometido

Serviço telegraphico especialissimo do TAGARELA

PARIS, hoje.

Confirma-se a noticia da chamada do Santos Dumont com balão e tudo para o Japão. Esta resolução foi tomada pelo Mikado, por saber elle que «a Europa curvou-se ante o Brasil...»

LONDRES, hontem.

Foi chamado a toda pressa o Patrocínio, a vêr se arranja o balão para os russos.

Espera-se o encontro de dous esquadrões em pleno azul celeste.

Si não azularem antes.

ATHENAS, amanhã.

Foi aqui muito aclamado o conde das Tres Estrellas, ao saltar em terra.

Sobre a guerra do Oriente não se sabe nada.

JAPÃO, hoje.

E' esperado aqui o Sampaio Ferraz. Os capoeiras estão em guarda.

PARIS, agora mesmo.

A extrema esquerda interpellou o governo, na sessão de hontem, acerca da attitude a tomar na questão do porto Arthur.

O governo resolveu não tomar nada.

NEW-YORK, agorinha.

Quatro patachos japonezes e cinco bergantins russos encontraram-se nas aguas do Pacifico. Faltam pormenores sobre o encontro.

Acredita-se na derrota dos russos.

PARIS, agorinha mesmo.

Houve encontro de calhambeques russos e japonezes, nas aguas do Pacifico, accreditando-se na derrota dos japonezes.

LONDRES, hoje.

Confirma-se o telegramma de New-York.

BERLIN, hoje.

Confirma-se o telegramma de Paris.

BEOCIA, hoje.

A derrota annunciada em telegramma é verdadeira. Cada navio seguiu e sua derrota e até estas horas não ha novidade.

Agencia Ovas.

**Paios de Villarinha.**—Quem os provar não quer outros; á venda nas principaes casas de molhados.

Mais dois bellos numeros do *Pimpão*, recebemos do seu agente A. Moura. O numero 8 das *Mulheres Galantes* que tambem já está sendo distribuido em nada desmerece os anteriores.

Gracias.

O povo, da morte perto,  
Eclama doridamente:  
Antes o Nuno decerto  
Que o fero Oswaldo inclemente!

«Triumphante» — Vinho velho do Porto, de A. Pinto dos Santos Junior & C.—Rua de S. Pedro 154.

Com as ultimas chuvas o Canal do Mangue inundou-se, a esthetica enlodou-se e a engenharia affundou-se!

E, saber-se que aquillo terminado, continuará a ser a mesma cousa...

Já é coragem!

## NO SABBADO D'ALLELUIA



Pobre Zé Povo! Fazem-te de Judas! E és tu que pagas sempre o pato!

*Não é poisson d'Avril,  
Com isto leitor não damnes,  
Do Acre (na rua) a carril  
Suspendeu... seus Antoinnes.*

**Cognac Moscatel do Alto Douro.**  
Depositarios — Rua Rosario n. 82.

**Centro de Empregados em Ferro-Vias**

Foi este o resultado da eleição realisada no dia 24:

DIRECTORIA

Para Presidente, Dr. José Isidoro Martins Junior; Vice-Presidente, Manoel Vidal Ferreira (negociante); 1º Secretario, Antonio Luiz de Mello; 2º Secretario, Manoel Antonio Noites Dias; 1º Procurador, Luiz Moraes Jardim; 5º Procurador, José Maria Coelho; 1º The soureiro, Camillo Rodrigues Alvares; 2º The soureiro, José Pedro de Albuquerque Camara.

CONSELHO FISCAL

*Pela Companhia S. Christovão* — Octavio Camara, Manoel Martins Berys e Marcelino Garrido.

*Pela Companhia Carris Urbanos* — Antonio Ciryaco Gomes de Souza, Francisco Luiz da Cunha e Antonio Alves Machado.

*Pela Companhia Villa Isabel* — Manoel Antonio Bessa, Alfredo Maximiliano Garcia Terra e Arthur Nogueira de Sá.

*Pela Companhia Jardim Botânico* — Alberto Alves da Rocha, Rodolpho Baptista Telles e Antonio Joaquim de Carvalho.

*Pela Companhia Carris Carioca* — Domingos Gomes Sobrinho, Augusto Pinto Miranda e Miguel Antonio Pinto.

COMISSÃO DE CONTAS

*Pela Companhia Carris Urbanos* — Para Relator, Ovidio Merayo Armesto, Antonio Joaquim da Motta.

*Pela Companhia S. Christovão* — Manoel Paula e Souza.

COMISSÃO DE SYNDICANCIA

*Pela Companhia S. Christovão* — José Dias de Oliveira Castro e Segundo Solhos.

*Particular* — Miguel Moreira Noberto das Neves.

*Pela Companhia Carris Urbanos* — Cesar Augusto Guimarães e Manoel Octavio de Farias.

COMISSÃO HOSPITALEIRA

*Pela Companhia S. Christovão* — Asdrubal Pereira.

*Pela Companhia Carris Urbanos* — Francisco da Costa Siqueira.

*Pela Companhia Jardim Botânico* — Victorino da Cruz.

*Pela Companhia Villa Isabel* — Daniel Duram.

*Pela Companhia Carris Carioca* — Marcelino Moreira.

**Cognac Moscatel do Alto Douro.**  
Depositarios — Rua Rosario n. 82.

## A RAZÃO



—Porque motivo os mata-mosquitos trazem uma cruz vermelha no chapeu?

—Provavelmente porque o director de saúde publica chama-se Cruz.

## UTIL E AGRADAVEL



Era só lhe adicionarem o sello que se ajuntava o util ao agradável.

Uma pergunta innocente:

—Porque é que a policia não procura a flauta do Instituto nas casas de Prego?

**Azelte Villarinha.** — O que tem a fama de mais puro, sem receio de contestação — Rua de S. Pedro 154.

## ENIGMOLOGIA

## TORNEIO EXTRAORDINARIO

Sets premios aos maiores decifradores

PROBLEMAS NS. 40 a 54

CHARADAS NOVISSIMAS

A senhora porque deixa isolado aquelle homem?—2-1.

JUCA TELLES (*Petropolis*)

Oh! burro! Então bebida da China da-se a mulher?—1-1-1.

NICKEL

Não é cacete este homem?! O que diz o senhor?—1-2.

LOBO

A ave tambem offerece ao caçador um rasgo—2-1.

A mulher é como a lua, fluctua e illumina—2-2.

TIJUCANO

CHARADA EM QUADRO

O amor para mim tornou-se amargo  
Já não me traz a ave uma esperança,  
Tenho só para minh'alma dolorosa,  
Um metal que me deram em criança.

GENIUS

CHARADAS NOVIDADES POR SYLLABAS

2—Meu parente está triste.

ZUZÚ.

2—Procura o teu instrumento.

ABAILARD

CHARADAS CASAES

2—No lado apanhei a fructa.

2—Neste pacote vai seu uniforme.

ZIZI

2—Olha o espectáculo do escriptor!

2—A multidão até está do lado opposto.

LUZIA A.

CHARADAS INVERTIDAS

2—Temos nós corpo? Temos!...

2—Avante Rei da Sparte!...

VINIcius

CORRESPONDENCIA

*Ardau*—Nossas condolencias, pelo passamento de sua veneranda progenitora.

*Lucia A.*—Oh! V. Ex. nos honra bastante com a sua presença.

*Satanaz*—Demos (sem ser diabos) o competente destino a sua carta.

*ABACARO*—Pois não! Pode mandar.

Thebas

## Floresta Volardi

Completa hoje mais um feliz anniversario natalicio a gentilissima senhorita Floresta Volardi, graciosa filha do nosso bom amigo João Volardi.

Com prazer damos hoje esta noticia, fazendo votos para que por muito tempo se repita tão faustoso acontecimento para felicidade, alegria e ventura de seu progenitor.

O *Tagarela* envia á gentil anniversariante uma braçada de flores.

## SPORT

**DERBY-CLUB.**—Cabe este anno á sympathica sociedade Derby-Club, a inauguração da estação sportiva. Para isto foi, portanto, organizado um programma, embora um pouco iraco por ser inicio da temporada, mas que não deixará ainda assim de despertar interesse.

Aqui vão os nossos palpites:

Leão e Urano  
Galathea e Tymbira  
Iracema e Sophia  
Barba Azul e Garibaldi  
Sempreviva e Perichole  
Sophia e Medéa  
Jurema e Nictheroy

**AZARES:** Dalila, Menelick, Orgulhosa, Bread-Winer Malho ex-Decreto e Espadilha.

**JOCKEY-CLUB**—Encerram-se sabbado proximo ás 7 horas da tarde as inscrições para o programma da sua 1ª corrida, a realizar-se em 10 do corrente.

## ROWING

**CLUB REGATAS VASCO DA GAMA**—Em homenagem ao seu prestimoso presidente Sr. Carvalho Silva e sua Exma. familia, realisa-se no proximo domingo na pittoresca ilha de Paqueta um soberbo *convescote* organizado por este club.

O motivo desta festa é devido á partida daquelle cavalheiro para Europa no proximo dia 7 do corrente.

**NATAÇÃO E REGATAS.**—Tambem este club pretende realizar um *pic-nic*, e segundo ouvimos dizer será em um dos domingos do presente mez.

**ROWING CLUB.**—Na sede deste club deve effectuar-se brevemente a bella festa da entrega das medalhas aos vencedores dos ultimos certamens nauticos.

ALFLOR.

## FESTAS E CLUBS

**CLUB FRANCISCO MANOEL.**—O 1º concerto realizado por este distinctissimo Club no dia 21, no salão do Conservatorio Livre de Musica, foi, como já esperavamos, uma esplendida prova, promissora de grandes e magnificos successos no futuro.

Todo o programma magistralmente executado, deixou em quem lá esteve a mais encantadora e a melhor de todas as impressões. De alguém ouvimos que ha mais de 15 annos não lhe era dado assistir a um concerto de amadores tão bem organizado e tão irreprezivelmente executado!

A falta de espaço não nos permite tratar longamente de todas as partes do concerto. Não deixaremos, porém, de mencionar aqui o nome do Sr. Dorgeval Falletti, que no tremulo *Air Varié*, na flauta, entusiasmou enormemente, delirantemente todo o auditorio. Realmente foi extraordinario.

O hymno nacional, de Francisco Manoel, foi pela orchestra tocado, como acreditamos, muitas pessoas que lá estavam ainda não o tinham ouvido!

Sublime, simplesmente sublime, o primeiro concerto do futuroso *Club Francisco Manoel*.

**Cognac Moscatel do Alto Douro.**

Depositarios—Rua Rosario n. 82.

A tal moderna hygiene  
De males tem grande saldo,  
Não ha quem não a condemne:  
—Antes o Nuno que Oswaldo...

Os melhores  
e os  
mais baratos  
no  
Brasil

PHOSPHOROS VICIO

Cada  
caixinha  
contém uma sur-  
preza com que os  
consumidores ficarão  
satisfeitissimos

Deposito Geral  
RUA DO ROSARIO, 79

O QUE VAE DAR



Charutos **CREMO**

MARCA REGISTRADA

Outras marcas registradas } Santos Dumont  
Fendal  
Vitasca  
Lord Kitchener  
Paulo Kruger

A' venda em todas as charutarias

**A. RICHTER & C.**

Rua dos Invalidos, 52

Caixa de Correio n. 723



**MERCURIO DOCE**

MARCA BOI

O melhor preparado que existe para a extincção das bicheiras do gado. Fabricado por

João José Toste Coelho

132, RUA DA ALFANDECA, 132

Grande fabrica de chapéus de palha



DE J. C. PAZ

Completo sortimento de chapéus de palha para homens e meninos, para todo o preço!!!

Grande sortimento de fôrmas de palha para senhoras e senhoritas.

Faz-se qualquer chapéu por figurino.

Lavam-se e reformam-se.

Grande sortimento de tranças de palha de todas as côres e diversas qualidades.

Chapéus à marinheiro e gorros para meninos.

Sem competidor em preços e perfeição no trabalho. Importação directa.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

187, Rua Sete de Setembro, 187

CASA FILIAL: ANDRADAS, 5

RIO DE JANEIRO

**GRANDE SUCESSO !**  
**CHOCOLATE BHERING**

E

**CAFÉ GLOBO**

63, RUA SETE DE SETEMBRO, 65

**GASTÃO BILAC**

CIRURGIÃO DENTISTA

88, RUA DO ROSARIO, 88

**FIGADO E BAÇO.**—As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso na obstrucção do figado e baço hemorrhoides, dyspepsias prisões do ventre, dores de cabeça, febres intermitentes e hydropisias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103. Caixa 1\$500.

**ANGICO COMPOSTO.**—Este antigo e afamado xarope peitoral é o mais recommendado no tratamento das tosses, catarros, coqueluche, asma, influenza, etc.

Prepara-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103, e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

**ESTOMAGO.**—O Elixir estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio. vende-se na pharmacia Bragantina á rua da Uruguayana n. 103. Preço 1\$500.

**«Triumphante»**—Vinho velho do Porto de A. Pinto dos Santos Junior & C.—Rua do Rosario 82.

**Engommadeira solida**—Ou lus tre para camisas, punhos, collarinhos, etc. E' uma massa brilhante, que, misturada na gomma cosida ou crua, communica ás camisas, punhos e collarinhos (ou qualquer outra roupa), immediatamente um bello brilho e dureza; faz correr o ferro muito suavemente, o que facilita o trabalho de engommar, economizando tempo que é dinheiro.

Vende-se unicamente na casa A' Garrafa Grande, RUA DA URUGUAYANA N. 60.

**A LANTERNA**—O Rio de Janeiro possui ha quatro annos uma revista verdadeiramente interessante e original.

E' A Lanterna, cujo programma abrange as letras, as sciencias, as artes a industria e o sport.

Nella têm collaborado escriptores como Ruy Barbosa, Machado de Assis, José Verissimo, Arthur Azevedo, Candido Jucá; poetas como Antonio Salles, Julio Salusse, Castro Menezes, Leopoldo Brigido e outros. A Lanterna é sempre muito bem impressa em optimo papel as etinada e publica sempre excellentes gravuras.

A sua assignatura annual (30 numeros) é de 5\$000. E quem tomar dez assignaturas ainda recebe 6 retratos formato Album, da photographia Carlos Alberto.

**CALÇADO**

**AU CHIC PARISIEN**

Grande liquidacção por motivo de mudanca; e tendo o seu proprietario resolvido montar uma officina del' ordem, de calçados sob medida, vende todo o seu stock de calçado, Jolly, Ferry, Bostock, Coimbra, Belgas e de Vienna por menos de seu custo real, quasi de graça.

Não percam a occasião.

57 RUA DOS OURIVES 57

**O espiritismo e as religiões**

OU A HUMANIDADE NO SEculo XXX

por Oscar d'Argounel. — Acaba de sahir á luz este interessante folheto.

Preço 500 reis. — A' venda na

**LIVRARIA AZEVEDO**

33, RUA DA URUGUAYANA, 33



**MERCURIO DOCE**

MARCA BOI

O melhor preparado que existe para a extincção das bicheiras do gado. Fabricado por

João José Toste Coelho

132

RUA DA ALFANDECA

**Restaurant Montanha**

COSINHA DE PRIMEIRA ORDEM

Iguarias especiaes quentes e frias

Vinhos recebidos directamente

Rua da Carioca n. 65

**O XAROPE DO BOSQUE**

E' infallivel na cura das molestias do peito

DEPOSITOS

Drogaria Mallet—Quitanda n. 35.

Drogaria Colombo—Gonç. Dias n. 30

**Tinta azul-preta**

de C. MONTEIRO

Unica usada nas repartições publicas.

**CUTININA GORRÊA DO LAGO**

Cura sardas, espinhas, manchas do rosto collo, etc.

Vendem-se: pharmacia Corrêa do Lago, praça José de Alencar n. 3 e Aux DEUX OCEANS. Ouvidor n. III.

PREÇO 3\$000

**GRANDE E REAL LIQUIDAÇÃO**

POR CAUSA DA GRANDE AVENIDA CENTRAL

Para entrega das chaves do predio a 31 de maio proximo

Grande reduccção nos preços em todas as mercadorias existentes no grande estabelecimento da rua Sete de Setembro n. 56, como sejam: trens de cozinha de aluminio, grande sortimento, o verdadeiro aluminio, ditos de louça Clark e Agathe, bahús, banheiras de todos os feitios e tamanhos, balde e jarros para toilette, fôrmas, regadores, talheres, latas para mantimentos e miudezas. Banheirinhas com encosto, elegantes, para uso e hygiene das senhoras, e que supprem com vantagem os acanhados bidets, vendem-se por menos da metade do custo, banheiros de chuva de diversos tamanhos, caça-baratas, etc., etc., de tudo grande sortimento.

Grande reduccção em todos os preços

VER PARA CRER

+ ↔ +

• NA CASA DO DIAS

56, Rua Sete de Setembro, 56

**CASA CIRIO**



**CASA CIRIO**

Deposito de aparelhos, instrumentos e materiaes dentarios. Cutelaria fina e perfumaria.

JULIO BRITO CIRIO

149 A--Rua do Ouvidor--149 A

## LOTERIA ESPERANÇA

HOJE 12:000\$000 por \$140 Inteiros HOJE

Sabbado,	2 de Abril	10:000\$000 por	130 Inteiros
Segunda-feira	4 " "	12:000\$000 por	650 divididos em 5 <sup>os</sup> a 130
Terça-feira	5 " "	10:000\$000 por	650 " " 5 <sup>os</sup> a 130
Quarta-feira,	6 " "	10:000\$000 por	130 Inteiros
Quinta-feira,	7 " "	10:000\$000 por	650 divididos em 5 <sup>os</sup> a 130

## LOTERIA TRES SORTEIOS

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

1<sup>o</sup> sorteio 20:000\$000 2<sup>o</sup> sorteio 25:000\$000 3<sup>o</sup> sorteio 50:000\$000

Extracção a 9, 10 e 11 de Junho de 1904

Chama-se a attenção para esta importante loteria

# DESENHOS DE UMA CRIANÇA

CONCURSO DE FACHADAS - TRABALHO DE FOLEGO (\*)

ESTYLO MANOELINO COMBINADO



Casa dormitorio.

ESTYLO SACRO-FESTIVAL



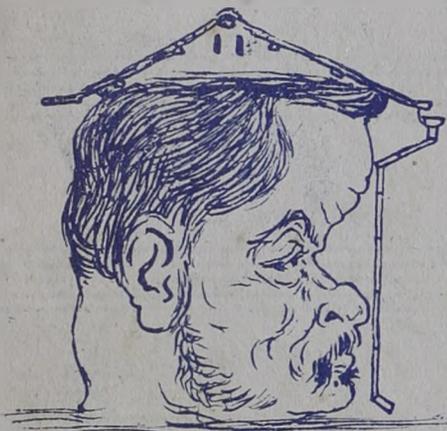
Casa de pasto para banquetes.

ESTYLO GOTHICO AELEMÃO



Casa de esquina.

ESTYLO PIFERINO



Casa de ferreiro com espeto de pão, distinta pelo engrossamento das paredes.

ESTYLO PYRRONICO



Casa de firmes alicerces em que mora o Pelino.

ESTYLO BYSANTINO



Casa de modas.

ESTYLO GOTHICO INGLEZ



A unica que não paga imposto e não precisa de cão-vigia.

ESTYLO BIO



Casa em que mora o Seabra, não se encostem porque está pintada de fresco.

ESTYLO IMPERIAL



Casa para manifestações á frio.

(\*) Pedese a opinião dos leitores para a classificação das fachadas.